



Observatório de Política Exterior do Brasil

**– Informe de Política Externa Brasileira –
Nº 367
28/09/12 a 04/10/12¹**

Apresentação:

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

Equipe de redação e revisão:

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Graduandos em Relações Internacionais: Aline Meschiatti, Analice Pinto Braga, Bárbara Renaut, Bianca Guarnieri de Jesus, Giovanna Ayres Arantes de Paiva, Henrique Neto Santos, Karen Oliveira Fassi, Laís Siqueira Ribeiro Cavalcante, Lívia Peres Milani, Natália Ruani Jorge do Prado, Thássia Pedrina Bollis, Vitor Garcia de Oliveira Raymundo

¹ Nos dias 28, 29 e 30 de setembro e 01, 02 e 04 de outubro, não houve notícias de Política Externa Brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

Rousseff discursou na Cúpula América do Sul-Países Árabes

No dia 2 de setembro, no Peru, a presidente Dilma Rousseff discursou na abertura da 3ª Cúpula América do Sul-Países Árabes (Aspa). A mandatária brasileira criticou a recente onda de violência nos países do Oriente Médio e os ataques às representações diplomáticas dos Estados Unidos e da Alemanha. Rousseff condenou também manifestações de islamofobia e declarou que o Brasil é contra a intolerância religiosa e a violência em nome do Islã. A presidente defendeu o reconhecimento do Estado palestino e criticou as recentes ameaças de intervenção contra o Irã. Ademais, Rousseff reiterou a posição brasileira contrária à violência na Síria, tanto por parte do governo quanto da oposição, e elogiou os novos movimentos democráticos do mundo árabe, como as eleições livres no Egito e na Tunísia. Por fim, a chefe de Estado manifestou seu apoio a um completo desarmamento nuclear e concordou com a proposta da Liga Árabe de convocar uma conferência internacional a fim de discutir a transformação do Oriente Médio em uma zona livre de armas nucleares (Folha de S. Paulo – Mundo – 03/10/2012; O Estado de S. Paulo – Internacional – 03/10/2012).

Rousseff criticou protecionismo dos países desenvolvidos

No dia 2 de setembro, no Peru, em discurso na Cúpula América do Sul-Países Árabes (Aspa), a presidente Dilma Rousseff acusou os países desenvolvidos de praticarem um protecionismo disfarçado. A declaração foi uma resposta ao governo estadunidense, o qual classificou as medidas econômicas brasileiras como protecionistas. A mandatária declarou que a expansão monetária por parte dos países desenvolvidos provoca a desvalorização da moeda e cria uma competitividade artificial que atinge diretamente os países da América do Sul e da Liga Árabe. Ademais, Rousseff solicitou o fortalecimento da cooperação entre essas duas regiões como forma de combater os efeitos da crise econômica mundial (O Estado de S. Paulo – Economia – 03/10/2012).